

Top Ser Humano 2024

Categoria Organização

Modalidade Desenvolvimento

Sicredi Cooperação

**“Promotores do Cooperativismo”: em busca de uma sociedade
mais próspera**

Responsáveis

Ane Müller De La Canal

Patrícia Brum Pacheco

SINOPSE

A Sicredi Cooperação, desde sua fundação, em 1981, tem-se dedicado ao desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua. O Projeto “Promotores do Cooperativismo” foi criado com o objetivo de compreender a identidade cooperativa como um diferencial do modelo de negócios da Sicredi Cooperação. Utilizando metodologia híbrida e participativa, por meio de uma trilha de aprendizagem, o projeto alcançou resultados significativos, fortalecendo a identidade cooperativa, aumentando a participação dos associados na Cooperativa e promovendo o voluntariado, o que demonstra a importância das parcerias e do envolvimento comunitário. Por meio dessa iniciativa, a Sicredi Cooperação reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais próspera e com a disseminação dos valores cooperativistas.

E-mail: ane_muller@sicredi.com.br e patricia@gretaconsultoria.com

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - QR code de acesso ao mural virtual com os conteúdos e as práticas da trilha de aprendizagem.	9
Figura 2 - Promotores do cooperativismo no 1º. percurso da trilha (Essência Cooperativa): conhecendo a Casa Cooperativa, em Nova Petrópolis/RS.....	11
Figura 3 - Promotores do cooperativismo no encontro online do percurso Sustentabilidade.....	12
Figura 4 - Promotores do cooperativismo reunidos para o último percurso (Liderança Transformadora), em Machadinho/RS.	16

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Temáticas e objetivos do projeto.....	10
Quadro 2 - Indicador de principalidade.....	14

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	6
2.1 O Projeto “Promotores do Cooperativismo”: em busca de uma sociedade mais próspera	6
2.2 Objetivos	6
2.2.1 Objetivo Geral	6
2.2.2 Objetivos Específicos	7
2.3 Local de desenvolvimento do projeto	7
2.4 Público-alvo	7
2.5 Metodologia	8
2.6 Parcerias	12
3 ORÇAMENTO	13
4 RESULTADOS.....	13
5 AVALIAÇÃO	17
6 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS	20

1 INTRODUÇÃO

A Sicredi Cooperação é uma das 104 cooperativas integrantes do Sistema Sicredi. Fundada em 1981, no município de Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, sua área de atuação abrange também os Estados de Santa Catarina e Minas Gerais, e a sua Superintendência Regional mantém-se no Rio Grande do Sul, em Carazinho. Os municípios gaúchos em que a Cooperativa atua no RS são Almirante Tamandaré do Sul, Carazinho, Coqueiros do Sul, Não-Me-Toque, Santo Antônio do Planalto, Tio Hugo e Victor Graeff.

Segundo o Relatório de 2023 (Sicredi Cooperação, 2023), a Cooperativa reafirma seu compromisso de levar soluções financeiras e sustentáveis a mais de 40 mil associados, entre os quais mais de 70% são gaúchos. Desse modo, os recursos financeiros geram um ciclo virtuoso de desenvolvimento local, em que os recursos dos associados são reinvestidos na própria comunidade, por meio do aumento da oferta de empregos, da renda e de produtos e serviços.

O propósito de construir uma sociedade mais próspera é amplamente divulgado pela Cooperativa, que destaca sua jornada de evolução com base no desenvolvimento econômico e social, gerando impacto positivo no quadro de associados. Há 197 colaboradores atuando na sede e nas 19 agências na área abrangida.

A partir do planejamento estratégico, a Cooperativa tomou, em 2022, uma importante decisão: fortalecer sua cultura organizacional a partir da essência do cooperativismo, como o principal diferencial de seu modelo de negócio. Esse movimento partiu de uma escuta interna, implementada com os colaboradores, com o intuito de identificar sua compreensão sobre a identidade cooperativa. O

levantamento ocorreu por meio de entrevista com 125 colaboradores, que contribuíram respondendo a questões abertas, relacionadas ao propósito da instituição e à identidade cooperativa.

O levantamento apontou a média de 7,4 pontos em relação ao conhecimento sobre cooperativismo por parte dos colaboradores (de uma escala de 0 para “não sei nada” a 10 para “domino o tema”). No entanto, as questões propostas indicaram uma defasagem em termos gerais, revelando a existência de lacunas não só no entendimento da teoria como também nos diferenciais práticos, realizados por meio de ações da própria Cooperativa. De modo geral, a escuta englobou os seguintes temas: teoria do cooperativismo, estatuto social, distribuição de resultados, boas-vindas (acolhimento aos associados), cota-capital, programas sociais, autoavaliação e cooperação interna. A análise final dos dados pela área de desenvolvimento do cooperativismo atribuiu a média de 6 pontos para os conhecimentos sobre cooperativismo do quadro de colaboradores.

A partir desse levantamento, a referida área idealizou o Projeto “Promotores do Cooperativismo”, com o objetivo de qualificar seu quadro de colaboradores, a fim de compreender a identidade cooperativa como um diferencial do modelo de negócios da Sicredi Cooperação.

O projeto adotou o conceito de identidade cooperativa a partir da vertente doutrinária inspirada nos Pioneiros de Rochdale. Segundo Pinho (2004, p. 259), em 1844, na Inglaterra, foi criada a primeira cooperativa singular de consumo, conhecida como “os Pioneiros de Rochdale”. Essa cooperativa era constituída por 28 operários, que buscavam melhores condições de vida diante da precária situação econômica e social agravada pelo avanço da revolução industrial. Para

a autora, a relevância dos Pioneiros de Rochdale está na sistematização das normas e princípios que até hoje influenciam as cooperativas.

De acordo com Schneider (2019, p. 154):

O cooperativismo é uma doutrina, um sistema, um movimento e uma atitude que considera as cooperativas como uma forma ideal de organização das atividades socioeconômicas da humanidade, e, conseqüentemente, aconselha, propicia ou se esforça na prática por conseguir a difusão e consolidação desta entidade.

Para promover e fortalecer o cooperativismo em todo o mundo e continuar a obra dos Pioneiros do Rochdale, foi criada a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em 1895. A ACI serve como uma voz global para o movimento cooperativo, representando 3 milhões de cooperativas e 1 bilhão de cooperados em todo o mundo (ACI, [2024]). Conforme lemos no site da instituição:

cooperativa é uma associação autônoma de pessoas, unidas voluntariamente, para atender suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa coletiva e democraticamente controlada.

Para Schneider (2019) e Pinho (2004), as cooperativas são identificadas por valores ou características próprias, oriundas dos Pioneiros de Rochdale, fixadas pela ACI e incorporadas à legislação de vários países, incluindo o Brasil.

Em 1995, a ACI definiu os seguintes valores: autoajuda, responsabilidade própria, democracia, igualdade, equidade e solidariedade (Schneider, 2019, p. 166). Esses valores distinguem as bases do cooperativismo como doutrina, orientando e reforçando os princípios que devem guiar as práticas das cooperativas, também referenciados pela ACI e descritos por Pinho (2004, p. 70):

(1) *adesão voluntária e livre* – as cooperativas são organizações abertas a participação de todos, sem discriminações de gênero, etnia, classe social, opção política ou religiosa; (2) *gestão democrática* – as cooperativas são organizações democráticas controladas pelos cooperados (com direito a um voto, independente no número de cotas); (3) *participação econômica dos membros* – ou contribuição dos cooperados para o capital das cooperativas, sendo este controlado de acordo com decisão tomada em assembleia geral; (4) *autonomia e independência* – a cooperativa é uma empresa autônoma controlada pelos cooperados, que são os seus donos; (5) *educação, formação e informação dos associados e do público* em geral sobre as vantagens do cooperativismo; (6) *intercooperação* – as cooperativas devem manter intercâmbio entre si, em nível local, regional, nacional e internacional; (7) *preocupação com a comunidade* – as cooperativas trabalham para o bem-estar da comunidade, através de projetos aprovados por seus membros.

Segundo Pinho (2004, p. 127), os princípios expressam o compromisso das cooperativas com seus associados, e as comunidades contribuem para gerar empregos, melhorar a qualidade de vida e promover a cidadania e os valores humanos, “atuando como agentes de mudança humana, econômica e social”. Desse modo, podemos entender que as cooperativas são o instrumento de ação do cooperativismo, doutrina que visa à transformação social a partir da mudança do meio econômico-social.

Para que esses valores e princípios sejam disseminados, faz-se necessária uma ação educativa. Conforme Pinho (2004, p. 177), a educação cooperativa é cláusula pétrea do cooperativismo, pois garante sua identidade. A educação é o 5º. princípio do cooperativismo, cultivado desde os Pioneiros de Rochdale, com a intenção de “despertar a consciência de grupo para a participação solidária dos membros no empreendimento cooperativo” (Pinho, 2004, p. 178).

De acordo com o estudo de Schneider (2019, p. 166), a educação cooperativa visa à formação de uma cultura cooperativa, à progressiva superação da concorrência pela cooperação, à disposição para o trabalho em prol de um empreendimento coletivo e à intercooperação cooperativa.

Destacamos, nesse contexto, a importância da educação cooperativa por meio dos congressos da ACI, que ratifica, desde sua fundação, a relevância de disseminarem-se os princípios e as técnicas, tanto econômicas como democráticas, da cooperação.

Schneider (2019, p. 170) salienta diversas vantagens do investimento em educação cooperativa, entre os quais citamos: a ampliação dos conhecimentos e das experiências, que favorecem o desenvolvimento mais adequado das cooperativas; o despertar do valor da cooperação, que transcende a obtenção de benefícios individuais em prol da justiça e da solidariedade; os conhecimentos técnicos destinados aos associados e aos colaboradores – no caso destes, conhecimentos necessários a seus cargos; a mobilização dos associados para a cidadania e para o exercício de direitos e deveres relativos ao empreendimento coletivo; a promoção da colaboração com outras cooperativas e a expansão das atividades; e a viabilização do acesso ao conhecimento sobre cooperativismo junto à comunidade, prevenindo erros de orientação geral e de regulamentação.

No Projeto “Promotores do Cooperativismo”, optamos por desenvolver a educação cooperativista internamente, com foco nos colaboradores. Concordamos com Schneider (2019, p. 171) quando o autor afirma que não nascemos cooperativistas em uma sociedade competitiva e individualista e que a mudança de mentalidade e de atitudes somente será possível por meio da educação continuada e permanente.

Mais do que disseminar um propósito, a cooperativa Sicredi Cooperação acredita que é preciso vivê-lo na prática cotidiana, com seus associados. Por isso, está investindo em educação cooperativa com vistas à construção de uma sociedade mais próspera.

2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

2.1 O Projeto “Promotores do Cooperativismo”: em busca de uma sociedade mais próspera

O Projeto “Promotores do Cooperativismo” é uma iniciativa de educação cooperativa da Sicredi Cooperação, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento dos colaboradores como agentes de promoção do cooperativismo.

A iniciativa surgiu da necessidade de fortalecerem-se os princípios e as práticas cooperativistas entre os colaboradores, para evidenciar os diferenciais da Cooperativa na comunidade. Diante disso, as áreas de desenvolvimento do cooperativismo e de negócios realizaram uma escuta por meio da qual buscaram identificar os conhecimentos dos colaboradores sobre cooperativismo, o que indicou fragilidade interna quanto ao tema. Também foi analisada a pesquisa de clima, que revelou uma nota baixa para o tema voltado ao cooperativismo. Assim, a partir da escuta, lançou-se o convite aos colaboradores para participarem do projeto, cujo foco é o desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades necessárias em relação ao cooperativismo.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Compreender a identidade cooperativa como um diferencial do modelo de negócios da Sicredi Cooperação.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Investir no desenvolvimento do colaborador como promotor do cooperativismo.
- Inspirar e influenciar pessoas para a vivência do cooperativismo.
- Fortalecer o diferencial da cooperativa Sicredi por meio dos princípios cooperativistas.

2.3 Local de desenvolvimento do projeto

O projeto foi desenvolvido na área de atuação da Sicredi Cooperação, com predominância no Estado do Rio Grande do Sul. Os encontros da trilha de aprendizagem ocorreram em modalidade híbrida, intercalando-se encontros presenciais e virtuais.

2.4 Público-alvo

O foco do projeto são os colaboradores, pois entendemos que eles formam o elo entre a Cooperativa e o associado. A participação no projeto seguiu o princípio da adesão livre e voluntária, tendo-se inscrito os colaboradores interessados em obter mais conhecimentos sobre a identidade cooperativa. A partir das inscrições, houve autonomia para que cada agência, bem como a

sede, indicassem seu representante, formando-se, assim, uma turma de 25 participantes.

2.5 Metodologia

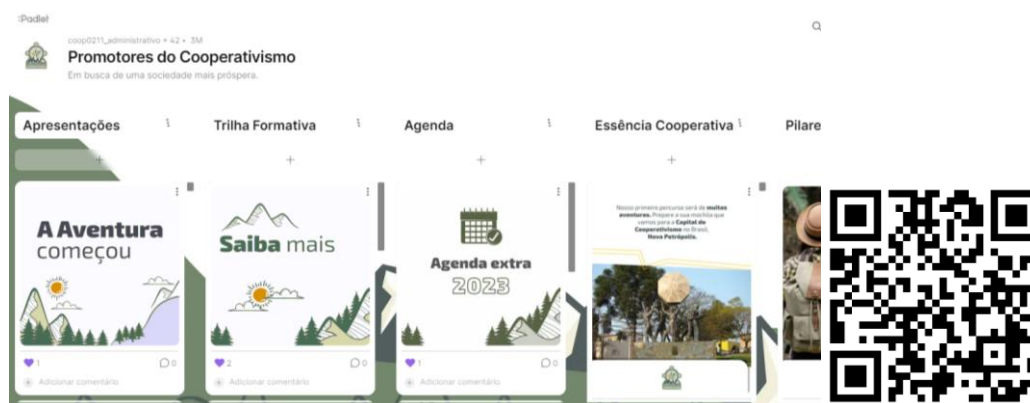
A metodologia do projeto foi organizada a partir de uma trilha formativa fundamentada nas premissas da andragogia, que considera a articulação entre os conhecimentos trabalhados e o cotidiano profissional e pessoal dos colaboradores, isto é, suas experiências.

As práticas foram planejadas com o objetivo de que contribuíssem para o desenvolvimento de competências dos colaboradores conforme as diretrizes da Cooperativa, que são:

- Cooperativismo: *Essência Cooperativa e Entender para Atender*;
- Pessoas: *Liderança Transformadora*;
- Transformação: *Aprender e Mudar Rápido*;
- Negócio: *Vai lá e faz*.

Assim, a trilha foi estruturada na modalidade híbrida, mesclando atividades presenciais e virtuais por meio da plataforma Sicredi Comunidade e da ferramenta *padlet*. Essa modalidade permitiu a oferta de atividades assíncronas, garantindo a autonomia do participante no gerenciamento de seu tempo.

Figura 1 - QR code de acesso ao mural virtual com os conteúdos e as práticas da trilha de aprendizagem.



Fonte: Padlet (2024).

A trilha foi organizada em sete percursos, cada um deles contando com uma temática específica, mas todos articulados pela mesma narrativa.

Em cada percurso os participantes buscavam uma conquista, representada pela pá do catavento que compõe a marca Sicredi. Ao concluírem os percursos, completaram o catavento, indicando o término da trilha e a conquista da marca de “Promotor do Cooperativismo”. Essa dinâmica de pequenas conquistas ao longo da trilha relacionava-se à ideia de que a aprendizagem se dá ao longo da vida, em pequenos percursos, que geram experiências capazes de modificar nossa forma de ser e de estar no mundo.

O método de aprendizagem foi estruturado a partir do seguinte ciclo:

- estudo prévio: estudo individual anterior ao encontro de diálogo de cada percurso, em formato assíncrono;
- diálogo: momento de vivência dialógica para contextualização e compreensão do tema do percurso;

- prática: desafio realizado pelo participante, no contexto de sua agência e/ou comunidade, para influenciar outras pessoas quanto ao cooperativismo;
- reflexão: análise individual e sistematização da aprendizagem de cada percurso;
- conquista: reconhecimento pelo percurso realizado e entrega da pá que compõe a marca de Promotor do Cooperativismo.

Os percursos foram organizados para fortalecer os diferentes elementos da identidade cooperativa e do propósito da Sicredi Cooperação. O quadro a seguir descreve as temáticas abordadas e os objetivos desenvolvidos.

Quadro 1 - Temáticas e objetivos do projeto.

Temática	Objetivo
Essência Cooperativista	Conhecer a essência cooperativista por meio dos princípios, dos valores e da história do cooperativismo.
Pilares Essenciais	Compreender na prática a relação entre os dois pilares do cooperativismo, o econômico e o social, estabelecendo relações com o resultado da Sicredi Cooperação.
Protagonismo na Prática	Aprofundar conhecimentos sobre o Programa Crescer, a fim de levar a essência do cooperativismo aos associados da Sicredi Cooperação.
Interesse pela Comunidade	Compreender o princípio do interesse pela comunidade a partir da vivência dos programas de educação desenvolvidos pela Sicredi Cooperação.
Sustentabilidade	Reconhecer as práticas de sustentabilidade desenvolvidas pela Sicredi Cooperação como diretrizes para seu modelo de negócio.
Impacto positivo	Compreender o Princípio da Gestão Democrática por meio da mobilização dos associados para a participação nas Assembleias Gerais da Sicredi Cooperação.

Liderança Transformadora	Fortalecer o papel dos promotores do cooperativismo como agentes de transformação social em suas comunidades.
--------------------------	---

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

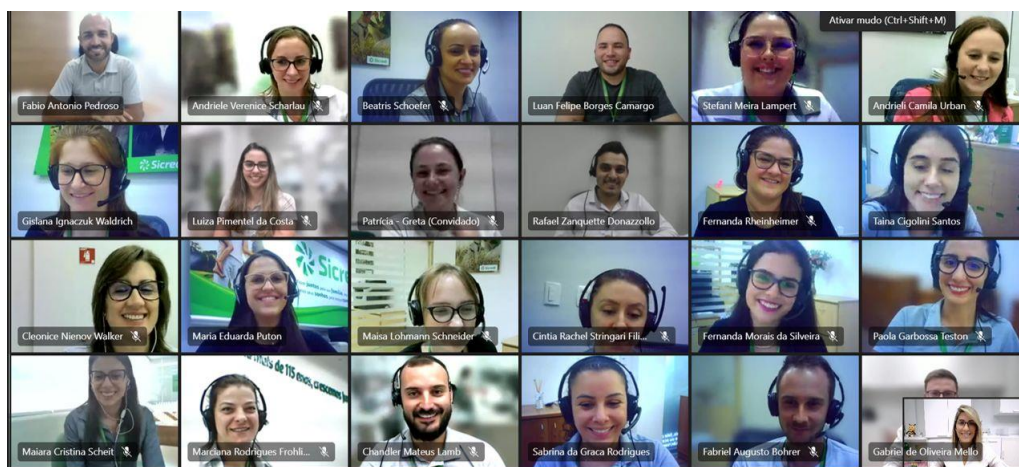
Os sete percursos foram vivenciados no período de março de 2023 e abril de 2024, totalizando 90 horas de experiências, entre teoria e prática, com foco no desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades dos colaboradores, quanto à identidade cooperativa.

Figura 2 - Promotores do cooperativismo no 1º. percurso da trilha (*Essência Cooperativa*): conhecendo a Casa Cooperativa, em Nova Petrópolis/RS.



Fonte: banco de imagens da Sicredi Cooperação.

Figura 3 - Promotores do cooperativismo no encontro online do percurso *Sustentabilidade*.



Fonte: banco de imagens da Sicredi Cooperação.

2.6 Parcerias

A idealização e a realização do projeto foram da Sicredi Cooperação com a parceria da empresa Greta Consultoria, que contribuiu no desenvolvimento da metodologia e na facilitação de alguns percursos. O conhecimento pedagógico da consultoria foi importante para promover um ambiente de protagonismo nas áreas de desenvolvimento do cooperativismo e de negócios e, sobretudo, dos próprios participantes.

Em cada percurso, também foram articuladas parcerias com outras empresas e instituições, entre as quais Casa Cooperativa, Central Sicredi Sul Sudeste, Fundação Sicredi, Secretaria Municipal de Tio Hugo e Cooperativas Escolares (Coopmax, Justicoop, Cooptoque e Coounitra).

Dessa forma, oportunizamos a interação entre os participantes e a ampla rede de parceiros que compõe o movimento cooperativista.

3 ORÇAMENTO

O valor total do projeto foi de R\$ 173.020,06, somando os investimentos de transportes, hospedagens, locação de salas, alimentação, materiais pedagógicos, consultoria e brindes. Considerando os 25 participantes, o valor investido por colaborador foi de R\$ 6.920,80 para uma jornada de formação que totalizou 90 horas de experiências visando ao desenvolvimento da cultura cooperativista.

4 RESULTADOS

Destacamos que este é um projeto piloto, que teve sua primeira turma de colaboradores a vivenciarem toda a trilha de aprendizagem. Ainda assim, apresentou resultados positivos em relação ao alcance de seu objetivo principal.

O Projeto “Promotores do Cooperativismo” beneficiou diretamente **25 colaboradores, de 17 agências e da Superintendência, com 90 horas de formação**. Essa carga horária foi desenvolvida ao longo de um ano de projeto, contemplando atividades teóricas e práticas, com o intuito de investir-se no desenvolvimento dos colaboradores como promotores do cooperativismo.

A ação desses promotores também inspirou e influenciou as pessoas para a vivência do cooperativismo. No percurso *Protagonismo na Prática*, os promotores aumentaram o indicador de participação dos associados no Programa Crescer em **7.400%**, isto é, em 2022, apenas 5 associados tiveram acesso ao conhecimento sobre cooperativismo e a Cooperativa; já em 2023, com a ação de mobilização dos promotores, houve 375 associados impactados.

Conforme os indicadores da Sicredi Cooperação (2024), quando participa do *Crescer*, conhecendo o modelo de negócio e o ciclo virtuoso do cooperativismo, o associado passa a fazer mais negócios com a Cooperativa, aumentando o indicador de principalidade.

O **indicador de principalidade** é uma medida adotada para mensurar o percentual de participação do associado por meio da utilização dos serviços oferecidos pela Cooperativa. Refere-se à escolha do Sicredi pelos associados como principal instituição financeira.

Quadro 2 - Indicador de principalidade.

Número de associados que participaram do <i>Crescer</i>	Média geral da Cooperativa
375	40 mil
8,87%	-0,09

Fonte: elaborado pelas autoras com base no relatório de indicadores da Sicredi Cooperação (2024).

O Quadro 2 indica que, quando o associado participa do *Crescer*, sua participação na Cooperativa aumenta, gerando mais crescimento econômico e, com isso, mais retorno para a comunidade. Como um dos resultados do projeto, destacamos a ação dos promotores, que, ao compreenderem o modelo de negócio da Cooperativa, tornaram-se influenciadores dos associados, apresentando por meio do *Crescer* os diferenciais de uma cooperativa.

Buscando levar o cooperativismo para além da Cooperativa, a fim de influenciar a comunidade, os promotores realizaram ações em prol do **Dia de**

Cooperar¹ (“Dia C”), mobilizando **928 voluntários**, que atuaram em **11 iniciativas sociais** e beneficiaram **5.768 pessoas**. Todas essas ações de voluntariado representam a ação mobilizadora dos promotores, que levaram essa prática pela primeira vez ao cotidiano da Cooperativa, demonstrando o princípio do interesse pela comunidade.

Entendemos que os valores e os princípios do cooperativismo constituem a essência da cultura cooperativista, evidenciando os diferenciais de uma cooperativa para outros modelos de negócio. Desse modo, para fortalecer o diferencial da Sicredi, os promotores do cooperativismo atuaram na mobilização da comunidade por meio de duas iniciativas: o Fundo Social e a Educação Financeira.

O **Fundo Social** é uma iniciativa de apoio às instituições sociais por meio da destinação de recursos que são deliberados pelos associados em assembleia geral, quando se decide sobre a distribuição dos resultados econômicos da Cooperativa. Seguindo o princípio de autonomia e independência, essa é uma das maneiras pelas quais os associados destinam recursos às ações que consideram relevantes para suas comunidades. Assim, os promotores atuaram na mobilização das instituições visando à participação, orientando e apoiando as lideranças na apresentação de projetos. Essa atuação **aumentou em 24% o número de instituições participantes**, o que significa mais recursos destinados e associados ativos na Cooperativa.

Entre os diferenciais do modelo de negócio da Cooperativa, está o interesse genuíno no desenvolvimento do associado. Para isso, mais do que oferecer soluções financeiras, a Sicredi desenvolve ações de educação

¹ O Dia de Cooperar é uma iniciativa fomentada pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) para promover o voluntariado.

financeira. Objetivando apoiar os associados na tomada de boas decisões financeiras, com vistas à sustentabilidade, os promotores impactaram **1.024 associados com ações de educação financeira**. Essa solução, não financeira, **perfez um aumento de 56% no número de associados beneficiados**. Entendemos que um associado cuja vida financeira é sustentável garante o crescimento da própria Cooperativa, fortalecendo, assim, a economia local e gerando mais renda, empregos, qualidade de vida e riqueza de forma justa.

Destacamos aqui os principais resultados alcançados pela ação dos promotores do cooperativismo, fomentada pela trilha de aprendizagem de que participaram. Os números indicam o quanto a educação cooperativista deve ser desenvolvida junto aos colaboradores a fim de que sejam a ponte entre a Cooperativa e o associado. Conforme vimos no indicador de principalidade, quando o associado conhece o cooperativismo, compreende sua contribuição para o desenvolvimento local, ampliando a percepção inicial de interesses individuais para a geração de benefícios coletivos.

Figura 4 - Promotores do cooperativismo reunidos para o último percurso (*Liderança Transformadora*), em Machadinho/RS.



Fonte: banco de imagens da Sicredi Cooperação.

5 AVALIAÇÃO

No processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto, consideramos a escuta ativa dos participantes, bem como de seus gestores.

Ao término da trilha formativa, realizamos uma pesquisa de satisfação com os participantes empregando a escala Likert, que prevê uma pontuação de 1 a 10 para indicar “totalmente insatisfeito” e “muito satisfeito”, respectivamente. Desse modo, a partir das notas atribuídas, chegamos à média de 9,84 pontos, indicando que os participantes ficaram totalmente satisfeitos com o projeto.

Os participantes também avaliaram os conhecimentos que adquiriram sobre identidade cooperativa como “totalmente satisfeitos”, o que resultou na média de 9,23 pontos. Esse dado indica que o projeto contribuiu para a ampliação dos conhecimentos sobre identidade cooperativa, pois, antes de sua realização, a média geral havia sido de 6 pontos.

Entre os outros pontos bem avaliados pelos participantes, destacamos a compreensão e a valorização dos princípios e dos valores do cooperativismo, associados à prática da cooperativa e à sua relação com a comunidade.

Para a continuidade do projeto, os promotores sugeriram que fosse ampliado para mais colaboradores, a fim de que esses também pudessem viver a experiência da Trilha Formativa. Também propuseram a continuidade das práticas por meio de desafios relacionados às soluções não financeiras da cooperativa e a continuidade do formato híbrido, para possibilitar interações e estudos do grupo.

Ressaltamos, aqui, o depoimento de um dos participantes, sobre o significado da educação cooperativa: “A educação cooperativa envolve a

capacitação dos colaboradores da Cooperativa. Esse tipo de educação visa a promover a compreensão dos princípios cooperativos, a gestão financeira e o funcionamento de uma cooperativa; além disso, incentiva as participações ativas dos membros na governança e na tomada de decisões. A educação cooperativa nesse setor fortalece a sustentabilidade, melhora a gestão financeira dos membros e contribui para o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas” (Júlio Beffart Marquetti).

6 CONCLUSÃO

A Sicredi Cooperação, desde sua fundação, em 1981, tem se dedicado ao desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atua, inicialmente no Rio Grande do Sul e, posteriormente, expandindo-se para Santa Catarina e Minas Gerais. O Projeto “Promotores do Cooperativismo” reflete essa missão, buscando qualificar seus colaboradores para serem agentes promotores dos valores e dos princípios cooperativistas. A iniciativa, baseada em uma metodologia híbrida e participativa, demonstrou resultados significativos, tanto na formação dos colaboradores quanto na mobilização e no impacto positivo percebido nas comunidades.

O projeto destacou a importância de uma educação cooperativista contínua e permanente. A partir de uma trilha de aprendizagem estruturada, os colaboradores adquiriram conhecimento e desenvolveram habilidades para promover o cooperativismo, resultando em um aumento expressivo na participação dos associados em programas como o *Crescer* e em iniciativas de voluntariado como o “Dia C”.

Os resultados evidenciam que o fortalecimento da identidade cooperativa e a educação sobre os diferenciais do modelo de negócios da Sicredi Cooperação causam, diretamente, efeitos positivos na principalidade dos associados, na sustentabilidade financeira das comunidades e na disseminação dos valores cooperativistas.

Em suma, a Sicredi Cooperação, por meio do Projeto “Promotores do Cooperativismo”, reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais próspera, em que os recursos são reinvestidos localmente, gerando empregos, renda e um ciclo virtuoso de desenvolvimento. O projeto piloto que aqui descrevemos não só fortaleceu a cultura cooperativa na organização, mas demonstrou que o investimento na formação e no desenvolvimento dos colaboradores como promotores do cooperativismo é essencial para a perpetuação e a expansão dos princípios cooperativistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALIANZA COOPERATIVA INTERNACIONAL (ACI). Site institucional. [2024]. Disponível em: <https://ica.coop/es/quienes-somos/alianza-cooperativa-internacional>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n. 5.764, de 16 de dezembro de 1971**. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5764.htm. Acesso em: 10 jun. 2021.

FERREIRA, P. R.; SOUSA, D. N. Educação cooperativista: aprofundando o conceito. **Cooperativismo & Desarrollo**, Bogotá, v. 27, n. 2, p. 1-32, jul./dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.16925/2382-4220.2019.02.04>. Acesso em: 12 jun. 2024.

FRANTZ, W. Comunicação e educação em cooperativas: retrospectiva histórica e importância atual. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, ano XVIII, v. 13, n. 39, 1983. Série Cooperativismo, n. 11, 198, p. 135-152.

FRANTZ, W. Educação e cooperação: práticas que se relacionam. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 3, n. 6, p. 242-264, 2001.

LAVILLE, C. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMO, 1999.

PINHO, D. B. **O cooperativismo**: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.

PORT, Márcio. **Cooperativismo financeiro**: uma história com propósito. Brasília, DF: Confebras, 2022.

SCHNEIDER, J. O. **Identidade Cooperativa**: sua história e doutrina. São Leopoldo: Unisinos, 2019.

SICREDI COOPERAÇÃO. **Relatório Anual Sicredi Cooperação 2023**. Carazinho, 2023.

SILVA, L. V. da; MACHADO, L.; SACCOL, A.; AZEVEDO, D. (orgs.). **Metodologia de pesquisa em administração [uma abordagem prática]**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2012.

SISTEMA OCB. Organização das Cooperativas Brasileiras. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.somos.coop.br/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS

Ane Müller De La Canal – Pós-graduada em Marketing e habilitada em Comunicação Social Jornalismo, pela Universidade de Passo Fundo. Gerente do Desenvolvimento do Cooperativismo da Sicredi Cooperação.

Patrícia Brum Pacheco – Mestre em Sociologia, especialista em gestão social e licenciada em História, pela Unisinos. Sócia-fundadora da Greta Consultoria.